

Reunião no MDA abre caminho para concluir os Acordos Coletivos de Trabalho dos empregados da CONAB

(corrigido) - COMUNICADO CONJUNTO FENADSEF – FISENGE – ASNAB



Reunião no MDA: Sergio e Carlos (Fenadsef), Frederico (Asnab), Eric Moura (MDA), Cardoni (Fenadsef)

Preliminarmente, ao lado de todos os que defendem a democracia, expressamos nosso veemente repúdio à tentativa de golpe de estado perpetrada por fascistas, em 08.01.2023.

Com atraso de alguns dias, em virtude dessa tentativa de golpe, a FENADSEF e a ASNAB, com acompanhamento da FISENGE, reuniram-se nesta quarta-feira, 11.01.23, com Eric Moura, assessor do Ministro Paulo Teixeira, do MDA, quando ficou esclarecido que:

-há quatro anos estamos sem conseguir fechar um ACT com a CONAB que, desde o início, insistiu num REAJUSTE ZERO e retirada de cláusulas sociais, inclusive o Serviço de Atendimento à Saúde (SAS);

-em assembleias de maio/22, a categoria reiterou a posição de exigir esclarecimentos prévios sobre como ficaria a assistência à saúde, até porque, durante muito tempo, a Conab garantiu que seria transferida para a Casaembrapa para, no último período, anunciar que seria via contrato com a GEAP;

-essa resistência dos trabalhadores levou a Conab, em audiências de conciliação no TST, a sair da proposta de reajuste zero para chegar a 9,92%, em novembro/22, e, duas semanas depois, a 18,42% MAS COM A CONDIÇÃO DE A CATEGORIA ACEITAR: a) O FIM DO SAS, liberando a Conab para assinar o contrato com a GEAP; b) reajuste zero no auxílio alimentação e creche; c) indicação de pessoas de fora do quadro funcional para cargos operacionais; d) restrições à liberação de dirigentes sindicais e associativos;

-no TST foi construída uma alternativa que permitiria fechar os acordos: a proposta da Conab seria levada à aprovação dos empregados desde que esses quatro pontos pudessem ser reservados para uma nova discussão em fevereiro (no TST ou até bilateralmente com a própria Conab/Ministério);

Portanto, se aceito esse encaminhamento, que em nada prejudica a posição da Conab, a categoria poderia aprovar os ACTs, garantindo demais cláusulas e o índice de reajuste (trazido à mesa depois de quatro anos!); a situação da assistência à saúde poderia, ser submetida à informação e debate dos trabalhadores, inclusive com eventuais alternativas, com a assinatura do contrato com a GEAP sendo por enquanto adiada.

Diante desse quadro, o presidente da Conab prometeu que não assinaria o contrato com a Geap enquanto não tratasse desse assunto com o novo Ministro, o que ainda não aconteceu.

Da mesma forma que o presidente da Conab, os representantes de classe da Conab precisam manter conversações com o novo Ministro para que as posições de ambos sejam por ele conhecidas. É nesse sentido que as conversações com o gabinete do Ministro foram abertas pelas entidades representantes dos empregados da Conab no dia de hoje.

Sensibilizado por essas informações, o Sr. Eric Moura, assessor direto do Ministro Paulo Teixeira, autorizado por ele para abrir as conversações, comprometeu-se a submeter a demanda das entidades à consideração do Ministro e encaminhou para os próximos dias a continuação dessas tratativas.

Nessas condições, nossa expectativa é concluir nos próximos dias esses entendimentos, que também devem envolver a atual Diretoria da Conab, para, dessa forma, submeter a proposta de conclusão dos ACTs às assembleias em todo o país.

Brasília-DF, 11 de janeiro de 2023.


Sérgio Ronaldo da Silva
FENADSEF


Frederico Menezes
ASNAB Nacional


Fernando Jogaib
FISENGE